



Conectando vidas  
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO  
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Da pústula ao RNA mensageiro: oficina sobre vacina na educação básica
<b>Autor</b>	PEDRO GOMES PEREIRA
<b>Orientador</b>	INARA ZANUZZI

Título: Da pústula ao RNA mensageiro: oficina sobre vacina na educação básica

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência no Programa de Iniciação à Docência da UFRGS e Capes, subprojeto Física - Filosofia, sob coordenação das professoras Inara Zanuzzi e Maria Xavier Silva. Este projeto une os Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e o Instituto de Física. O trabalho foi realizado virtualmente no Colégio Estadual Júlio de Castilhos e na Escola Técnica Estadual Irmão Pedro. O desafio de relacionarmos as duas áreas, no contexto da pandemia, fez com que pensássemos em um objeto de investigação que fosse atual e necessário para população: assim decidimos pesquisar sobre vacinas com uma abordagem interdisciplinar, pensando desde a origem das vacinas. Durante três meses pesquisamos sobre o assunto, delimitamos as oficinas e organizamos as apresentações. Por estarmos num período pandêmico e as aulas estarem acontecendo no formato de Ensino Remoto Emergencial (ERE), as oficinas aconteceram em plataformas virtuais em encontros síncronos para oportunizar aos estudantes o questionamento e comentários com uma dinâmica dialogada. As oficinas foram gravadas e disponibilizadas no canal do projeto, possibilitando que estudantes que não pudessem participar no horário da oficina tivessem contato com o conteúdo. Nosso objetivo era trazer para a Educação Básica informações sobre a vacina e a segurança das campanhas de vacinação. A partir de artigos científicos e jornais, selecionamos materiais que contribuíram para a preparação das oficinas. As oficinas foram apresentadas no primeiro momento para os colegas do PIBID, assim adequamos conteúdos e abordagens. Depois ministrarmos as oficinas nos encontros com duas turmas de Ensino Médio, uma de cada escola. As oficinas resultaram num exercício de cidadania, onde os estudantes que participaram dos encontros não ficaram como meros ouvintes, mas perguntaram e contribuíram com novas informações. Além disso, os estudantes ficaram com o papel de difundir o conhecimento gerado nesses encontros em outros círculos afetivos.